

NOTA TÉCNICA 2367**IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO**

SOLICITANTE: MM. Juiz de Direito Dra. Patricia Bitencourt Moreira

PROCESSO Nº.:50033338220218130394

CÂMARA/VARA: Juizado Especial

COMARCA: Manhuaçu

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

REQUERENTE: FB

IDADE: não informada

PEDIDO DA AÇÃO: Protese de esôfago autoexpansível e balão dilatador hidrostático

DOENÇA(S) INFORMADA(S): Estenose severa de esôfago recorrente,

FINALIDADE / INDICAÇÃO: stenose severa de esôfago, recorrente, com múltiplas dilatações de esôfago e colocação de prótese.

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG- 14743

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: 2021.0002367

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Solicito informação acerca da evidência científica quanto ao procedimento cirúrgico e aos materiais abaixo listados, para tratamento da doença que acomete a parte autora. ademais, solicito informação igualmente acerca da existência de outros procedimentos e materiais, padronizados pelo sus, para tratamento da mesma doença.

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

As estenoses esofágicas resultam de lesão da parede do órgão com conseqüente espessamento de suas camadas e evolução até fibrose,

podendo ser de etiologia congênita ou adquirida. Esses pacientes apresentam grande morbidade com conseqüências sérias, como perda de peso, desnutrição, impactação alimentar e aspiração pulmonar.

Os objetivos do tratamento das estenoses de esôfago são o alívio da disfagia e a prevenção da recorrência do estreitamento. Os métodos terapêuticos atuais consistem de intervenção cirúrgica, dilatações endoscópicas e uso de próteses endoluminais auto-expansíveis e removíveis, sendo que estes dois últimos constituem o tratamento conservador das estenoses e têm diminuído em muito as indicações para a abordagem cirúrgica. A esofagectomia com reconstrução do trânsito através de interposição gástrica ou intestinal apresenta elevada morbidade e resultados incertos a longo prazo, sendo reservada aos casos refratários à terapêutica endoscópica.

O tratamento conservador através de dilatações orientadas por **fio-guia é de escolha nas estenoses esofágicas e proporciona taxas elevadas de alívio da disfagia com baixo índice de complicações e facilidade técnica**. Os dilatadores de uso mais freqüente são os guiados por fio metálico (Savary-Gilliard, Eder-Puestow, Celestin, Plummer-Jackson), os de borracha (Tucker) e os balões hidrostáticos ou pneumáticos de poliuretano. As estenoses de esôfago são dilatadas por sondas, ogivas ou balões pneumáticos. Embora a dilatação por balão seja efetiva e exerça uma força radial e uniforme no local da estenose, **ela não se mostra o método de escolha no tratamento das estenoses em nosso meio. A dilatação esofágica por balão é de custo elevado, o acessório é preconizado para uso em apenas uma sessão de dilatação e, na literatura, observa-se que não há diferença significativa entre os dilatadores guiados por fio-guia e os balões de poliuretano quanto à eficácia e taxa de complicações.**

O uso intralesional de corticosteróides (acetato de triancinolona) nas estenoses esofágicas mais complexas tem merecido destaque na literatura, e o seu emprego é justificado com base na diminuição da resposta inflamatória, da fibrose e da formação de re-estenoses após as dilatações, observada através da melhora da sintomatologia, da manutenção do diâmetro esofágico durante a dilatação e do aumento do intervalo entre as sessões endoscópicas.

O procedimento consta na tabela SIGTAB SUS 04.07.01.002-5 – DILATAÇÃO ESOFÁGICA / PILÓRICA A prótese de esôfago também consta na tabela SIGTAB 07.02.05.050-4 -Prótese de esôfago

IV – CONCLUSÕES

- ✓ Não existem evidências suficientes para afirmar que a dilatação com balão apresenta melhores resultados que as orientadas por fio guia
- ✓ O procedimento está disponível no SUS
- ✓ A prótese está disponível no SUS
- ✓ Trata-se de tratamento de alto complexidade a cargo da SES
- ✓ Existe a possibilidade de tratamento fora do domicílio (TFD) caso o município não tenha condições de atender

V – REFERÊNCIAS:

- ✓ Tratamento das estenoses esofágicas por dilatação endoscópica em crianças e adolescentes
- ✓ Portal Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva
- ✓ Guidelines on the use of oesophageal dilatation in clinical practice. Gut. 2004;53(Suppl 1):i1-6. 6. Riley SA, Attwood SEA.

V – DATA: 28/08/2021

NATJUS - TJMG

